Edicão 183/2019

iotazero Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



















































Instituições brasileiras compartilham prêmio internacional PÁGINA 3





JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

> Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar CEP 04546-006 – São Paulo – SP www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia -Gestão 2018/2019

Presidente

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente

José Beniz Neto

Secretário Geral

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário

Abrahão da Rocha Lucena

Tesoureiro Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero

Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro – MTb 11.652 e-mail: vital.imprensa@cbo.com.br

Publicidade

Telefone: (11) 3266-4000

Criação/Diagramação Rudolf Serviços Gráficos e-mail: orçamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



MISTO

Papel produzido a partir de fontes responsáveis Paper from responsible sources FSC® C011095









- 1 Palavra do Presidente
- 3 Congresso
- Flashes do Evento 48
- Oftalmologia em Notícias 53
- 61 CBO em Ação
- 67 Calendário Oftalmológico
- 68 Classificados

Patronos CBO 2019











A Palavra do Presidente

Colegas,

O Congresso do Rio de Janeiro superou todas as expectativas. Longe de ser mais um lugar comum, a frase reflete integralmente a realidade do evento que reuniu mais de 4.000 colegas numa intensa programação científica, cultural, de valorização profissional e confraternização que se estendeu por quatro dias inesquecíveis para quem deles participou.

Como todos os outros eventos promovidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o CBO 2019 teve uma programação, planejada nos mínimos detalhes pela Comissão Científica do CBO, capitaneada pelo nunca suficientemente lembrado Wallace Chamon. Como todos os eventos promovidos pelo CBO, tivemos uma gama enorme de atividades correlatas nas quais os interesses maiores da Oftalmologia brasileira e da saúde ocular da população foram debatidos em profundidade. Como todos os eventos de nossa Especialidade, a amizade e o entendimento estiveram presentes nos encontros dos corredores e das salas antes e depois do início das atividades, dando o tom de reencontro de velhos amigos ou de estabelecimento de novas amizades para um congresso marcado pela excelência em todos os detalhes.

Porém, temos que ressaltar algumas marcas exclusivas do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Ele aconteceu num momento especial da Oftalmologia brasileira no qual as conhecidas ameaças de oficialização da optometria somamse aos problemas gerados pelas relações entre prestadores de serviços (médicos) e as operadoras de planos de saúde e às perspectivas de avanço exponencial da tecnologia com a telemedicina e a aplicação da inteligência artificial nas atividades médicas.

P.S. Nossos mais efusivos parabéns ao Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO), à Fundação Altino Ventura (FAV) e ao Serviço de Oftalmologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) pelo Prêmio Antônio Champalimaud de Visão 2019, que merecidamente receberam e compartilharam. A Oftalmologia brasileira está absolutamente orgulhosa de todos e o CBO sente-se honrado em ter estas três instituições na lista de seus cursos credenciados.

A riqueza do evento correspondeu à riqueza do momento que estamos vivendo e a profundidade das discussões certamente forneceram a todos novos conceitos e ferramentas teóricas e práticas para enfrentar a realidade que se coloca à nossa frente.

A escolha do colega José Beniz Neto para dirigir o CBO a partir de 1 de janeiro de 2020 e a concorrida eleição dos colegas que representarão a Comunidade Oftalmológica no Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) nos próximos dois anos foram demonstrações adicionais da dinâmica fase por que passa a Oftalmologia brasileira.

Esperamos todos no próximo ano em Campinas, onde certamente tudo o que vimos no Rio de Janeiro se repetirá com mais intensidade, rigor científico e valorização da nossa profissão.

Um abraço a todos!



José Augusto Alves Ottaiar Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmolog Gestão 2018/20

TRIPLENEX®

0.01% BIMATOPROSTA 0.15% TARTARATO DE BRIMONIDINA 0.5% TIMOLOL

3 ativos em 1 único frasco

Primeira e única tripla combinação fixa desenvolvida e produzida no Brasil.¹²



bimatoprosta 0,01% tartarato de brimonidina 0,15% maleato de timolol 0.5%

Solução Oftálmica Estéril

USO ADULTO

Via de administração oftálmica

CONTEÚDO: 5mL

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA





VEZES AO DIA1

 Eficácia na redução da PIO

Redução da PIO ≥ 40% na maioria dos pacientes*3 Tolerabilidade e segurança

O perfil de tolerabilidade de TRIPLENEX® foi similar ao observado quando suas medicações são apresentadas individualmente3

*Redução da PIO em relação à basal em 54,7% dos pacientes.

1. Bula TRIPLENEX® | 2. Consulta ANVISA 31/01/2018 | 3. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology, 2017. 4586763.

MINIBULA: TRIPLENEX® (bimatoprosta 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PÍO. REAÇÕES ADVERSAS: Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival, irritação ocular, olho seco. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprosta/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenoceptores. TRIPLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. Gravidez e Lactação: TRIPLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprosta foram excretadas no leite de ratas lactentes. Portanto, TRIPLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. POSOLOGIA: A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Reg. ANVISA/MS — 1.0147.0186

CONTRAINDICAÇÕES: TRIPLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidade (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nodulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLENEX®.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.





Mais do que números e cifras: um congresso como nenhum outro

Recordes: esta foi uma das características mais marcantes do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado no Rio de Janeiro de 04 a 07 de setembro.

Número recorde de inscritos: 4.100, somente superado por congressos de dimensão internacional realizados no País.

Número recorde de atividades didáticas: mais de 500 horas/aula, seis Dias Especiais (Catarata e Cirurgia refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato; Retina; Uveítes / Aids); 14 Cursos de Transferência de Habilidades; 56 simpósios; 916 aulas formais;

Número recorde de inscritos no Curso Fundamentos de Oftalmologia, 411, e de participantes nas várias modalidades de encontros didáticos como a Copa InterOftalmo do Conhecimento, Grand Round, sessões de Entrevista e Roda Viva.

Número recorde de empresas do segmento oftálmico prestigiando a iniciativa e moldando as respectivas estratégias comerciais à dimensão científica do evento.

Porém, muito mais do que números e cifras, o CBO 2019 mostrou a vitalidade e o dinamismo da Oftalmologia brasileira.

Uma das sessões mais paradigmáticas do evento foi realizada em 04 de setembro, em horário exclusivo e tratou sobre o "Futuro da Medicina". Outras sessões, também paradigmáticas, falaram de inovação, do avanço exponencial da

tecnologia e de suas consequências para a Medicina e a Oftalmologia e, outras igualmente importantes, debateram em profundidade as condições sob as quais a assistência oftalmológica precisa ser fornecida no Brasil de 2019 e nos próximos anos.

Muito mais do que mais um congresso de oftalmologia, o que se viu no Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca nos primeiros dias de setembro foi uma verdadeira demonstração de que os médicos oftalmologistas do Brasil estão dispostos a se prepararem da melhor forma possível para o futuro que se avizinha: construindo-o.

Nas próximas páginas, uma amostra do que ocorreu.









A noite de gala do evento

Agradecimentos e manifestações políticas em defesa da Medicina e da Oftalmologia marcaram a solenidade de abertura do 63º Congresso de Oftalmologia, realizada na noite de 04 de setembro, no auditório principal do Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca, com a participação de centenas de congressistas. Na mesma solenidade, foram prestadas homenagens a médicos que contribuíram para o avanço da Especialidade no Brasil. A noite terminou com uma conferência do jornalista Felipe Moura Brasil sobre as recentes transformações no panorama político e cultural do Brasil.

















"Finalmente, agradeço aos 20.425 oftalmologistas que nos apoiam neste caminho. Nossa mensagem é de otimismo. Acredito que as coisas vão melhorar em todos os aspectos. Sou fã do Roberto Carlos, que tem aquela música em que ele deseja um milhão de amigos. Com muita tranquilidade, digo a vocês que o CBO e a Oftalmologia brasileira me proporcionaram muito mais do que um milhão de amigos. Obrigado a todos."

Foi desta forma que o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, encerrou seu discurso na solenidade de abertura do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no qual fez uma série de considerações sobre sua gestão e agradecimentos a todos os que contribuíram para que a Oftalmologia brasileira continuasse a crescer a se aprimorar nos últimos anos.

Ressaltou que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem duas vertentes básicas. A primeira é voltada para o médico oftalmologista e a segunda, que considerou mais importante, voltada para a saúde ocular da população. Ottaiano, porém, considera que as duas vertentes formam o conjunto e que atuar nestes dois campos simultaneamente faz do CBO uma instituição ímpar e essencial no cenário da Saúde no País.

Em sua lista de agradecimentos, o presidente do CBO fez menção especial ao médico oftalmologista e deputado federal Hiran Gonçalves, ao ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta e ao presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira.

Presidentes do congresso

Marcelo Palis Ventura, Haroldo Vieira de Moraes Júnior e Marco Antônio Rey de Faria, presidentes da Comissão Executiva do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, utilizaram suas respectivas intervenções na cerimônia para ressaltar a grandiosidade do evento e agradecer a todos os que contribuíram para sua realização, com destaque para a Comissão Científica do CBO, coordenada por Wallace Chamon.

Haroldo Vieira de Moraes Júnior também aproveitou seu discurso para defender que os médicos oftalmologistas







realizem ações de voluntariado para ampliar o raio de ação do sistema de saúde ocular no Brasil. Já Marco Antônio Rey de Faria afirmou que, além dos temas científicos, a valorização profissional também seria um dos destaques do evento.

Política de Saúde

A parte política da solenidade ficou por conta do deputado Hiran Gonçalves e do presidente da AMB, Lincoln Lopes Ferreira.

O deputado criticou as constantes tentativas feitas para a legalização da assistência oftalmológica feita por pessoas sem formação médica ligadas ao comércio óptico, bem como a voracidade de algumas operadoras de planos de saúde em impor os "pacotes" que englobam consultas e exames. Defendeu o trabalho da Frente Parlamentar de Defesa da Medicina, que preside, e a importância da inserção da assistência oftalmológica na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

Já o presidente da AMB manifestou sua preocupação com a continuidade da abertura de escolas médicas e com as atitudes de autoridades federais ligadas à área da Educação com relação a esta abertura e com a aceitação sob condições que considerou equivocadas da atuação em território nacional de médicos estrangeiros e brasileiros formados no exterior.

Ambos criticaram a forma como as discussões sobre o exame de Revalidação de Diplomas de Medicina (Revalida) estavam sendo encaminhadas pelo Governo Federal.

Conferência

As recentes transformações no panorama político e cultural do Brasil foram tema da conferência que o jornalista Felipe Moura Brasil proferiu no encerramento da solenidade de abertura do congresso.

Dizendo-se agradecido à Oftalmologia por ter-lhe proporcionado inúmeras oportunidades de viagens e enriquecimento cultural, o jornalista, que tem vários médicos oftalmologistas de renome na família, passou a fazer sua apresentação sobre o atual momento por que passa o Brasil.

Conhecido crítico dos governos anteriores, Moura Brasil mostrou-se cautelosamente otimista com os rumos que o País vem tomando e defendeu a aceleração do ritmo de implantação do que considera reformas liberalizantes.







Homenagens

A sessão de homenagens da solenidade de abertura do CBO 2019 iniciou-se com a entrega dos diplomas aos ganhadores do Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha de 2019.

Bernardo Rodrigues Mendes de Morais recebeu o prêmio por ter obtido a maior média nas etapas teóricas da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2019. Foi aluno do Curso de Especialização em Oftalmologia da USP, onde atualmente é preceptor e fellow em Retina Cirúrgica. Já Milton Ruiz Alves recebeu o prêmio porque os alunos do Curso de Especialização em Oftalmologia que coordena, o da USP, obtiveram a maior média nas últimas três edições da PNO.

Além do diploma oferecido na solenidade de abertura do congresso, os ganhadores do Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha de 2019 receberão passagem, estada e inscrição para o Encontro da Academia Americana de Oftalmologia, que será realizado de 11 a 15 de outubro em São Francisco, Califórnia (EUA). O prêmio é patrocinado pela Allergan.



Marcelo Antônio (diretor da Divisão Eye Care, da Allergan), Bernardo Rodrigues Mendes Morais recebendo o diploma de homenagem, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (coordenadora da Comissão de Ensino do CBO) e Omar Luqmaan-Harris (gerente geral da Allergan Brasil



A Comissão Executiva do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia entregou diplomas de homenagens a dois médicos oftalmologistas do Rio de Janeiro: Edna Emília Gomes Motta Almodin e Armando Stéfano Crema.

Edna Almodin é presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), diretora do Hospital de Olhos

de Maringá e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO).

Armando Crema é professor adjunto da Universidade Gama Filho e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO).



O presidente da Comissão Executiva do Congresso, Haroldo Vieira de Moraes Júnior, entrega o diploma de homenagem a Edna Emília Gomes Motta Almodin



O presidente da Comissão Executiva do Congresso, Marcelo Palis Ventura, entrega o diploma ao homenageado Armando Stéfano Crema

Médicos que receberam a Medalha de Honra ao Mérito CBO

- ◆ Ogari de Castro Pacheco Fundador e diretor do Laboratório Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda.
- ◆ Lincoln Lopes Ferreira Presidente da AMB.



José Augusto Alves Ottaiano e Ogari de Castro Pacheco



Homenageados pelo CBO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia prestou homenagens aos médicos oftalmologistas:

- Ana Luísa Höfling-Lima, Professora Titular da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo;
- Hiran Manuel Gonçalves da Silva, deputado federal (PP/RR);
- Homero Gusmão de Almeida, Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da UFMG e ex-presidente do CBO;
- Marcos Pereira de Ávila, Professor Titular da UFG e ex-presidente do CBO.



In Memorian

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia homenageou *in memorian* três médicos oftalmologistas falecidos nos últimos meses:

- Cleber José Godinho foi preceptor voluntário dos serviços de Córnea, Cirurgia Refrativa e Doenças Externas do Hospital São Geraldo.
- ◆ José Ricardo Carvalho Lima Rehder foi Professor Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC (SP).
- Suel Abujamra foi Professor Associado de Oftalmologia da Faculdade de medicina da USP e ex-presidente do CBO.



O 1º secretário do CBO, Abraão da Rocha Lucena (centro), entrega o diploma e o mimo a Isabela Fernandes Godinho e Rodrigo Fernandes Godinho, viúva e filho de Cleber José Godinho



O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano e Heloísa Rehder, viúva de José Ricardo Carvalho Lima Rehder



Homenagem a Suel Abujamra

Durante a solenidade de abertura, o ex-presidente do CBO e integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, Marcos Pereira de Ávila, fez uma emocionada homenagem ao colega Suel Abujamra, falecido em dezembro de 2018.



Marcos Ávila

Agradeço este honroso convite a Diretoria do CBO em nome do presidente, Professor José Augusto Alves Ottaiano, e aos membros do CDG, em nome do coordenador, Professor Newton Kara José.

Tenho falado em público mais de uma centena de vezes. Hoje enfrento, talvez, uma das mais difíceis e desafiadoras de todas as situações: falar a convite do CBO para reverenciar a memória de Suel Abujamra.

Todos aqui, neste auditório, têm alguma ligação e carinho pelo Suel e, penso, fui convidado pelo laço muito próximo de amizade a ele e por estar na faixa intermediária das várias gerações de oftalmologistas que conviveram com o Suel. Devo externar em palavras o sentimento doloroso de perda para todos nós; devo expressar a gratidão de todos nós pelo muito que ele nos deixou a partir de sua sabedoria, de seu desprendimento e de sua fidelidade aos princípios morais; devo verbalizar o respeito com que cada um de nós lembraremos de sua passagem por nossas vidas. E o faço com uma única afirmação: Suel foi um dos melhores seres humanos que conhecemos. Em seu exemplo e conselhos muitos de nós definiram os caminhos da sua vida.

Suel nasceu em 1933, em Ourinhos, interior de São Paulo e fez o científico no colégio Diocesano, em São Paulo. Em 1957, formou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas, no Rio de Janeiro. Em 1958, iniciou sua formação em Oftalmologia na Santa Casa de São Paulo e a carreira na USP a partir de 1959.

Na USP defendeu o doutorado em 1972 e tornou-se Livre Docente em 1983. Foi professor de duas universidades, a USP e Santo Amaro. No movimento médico nacional teve grande destaque nas comissões da AMB, nas presidências da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo e do CBO. Na década de 70, Suel foi um dos primeiros a utilizar o laser no tratamento da retinopatia diabética no Brasil e se tornou uma das maiores autoridades nacionais no diabetes ocular.

Ao mesmo tempo que cuidava da vida acadêmica, fundou sua clínica privada de sucesso. Sua inquietude em oferecer assistência de qualidade aos menos favorecidos o levou a parcerias de grande efetividade com o sistema público como centro de referência assistencial e de ensino em Oftalmologia e o recente projeto Abril Marrom para estimular a prevenção e o combate à cegueira.

Diante de tantos acontecimentos, a vida lhe permitiu fazer escolhas e formar sua família, como ele nos dizia. Escolheu para sua companheira a Roseli, que lhe deu três filhos: Caio, João Vitor e Júlia, que estão levando adiante o legado do pai. Suel atuou com perseverança e amor em todas as frentes.

Lutador e vencedor, ele transformou esse amor e carinho que cercaram sua vida em qualidades preciosas em um ser humano: a humildade, a dignidade, o culto aos valores morais, a honestidade e a compaixão pelas pessoas.

Suel ajudava as pessoas!

Conto minha história, uma das muitas entre centenas que tiveram a sua ajuda e orientação. Em 1984, recém-chegado de período em Boston, Suel me sinalizou, "como o pai faz com o filho", o caminho acadêmico, o da defesa de classe e o assistencial. A partir daí nos tornamos grandes amigos.

Suel participava intensamente nos encontros e reuniões de comissões e diretorias da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo e do CBO e, em especial, nas reuniões da "família CDG" junto com os ex-presidentes do CBO. Suel não faltava a congresso! Em todos cantávamos parabéns fora de data para ele! Suel era o centro de todos nós nas reuniões e o assunto não acabava, tudo era discutido: Oftalmologia, política, agropecuária, muita alegria e muitos risos nos últimos 34 anos! Muito obrigado, amigo Suel, em nome de todos com que você conviveu e ajudou!

Suel viveu e amou intensamente a Oftalmologia brasileira e aqui desenvolveu sua capacidade de liderança e de influência, ajudando a escolher o caminho certo, ajudando a tornar nossa especialidade uma das mais pujantes no cenário médico nacional e internacional. Fez grandes amigos. Vejo aqui muitos deles. Seu exemplo como figura humana, aglutinadora, leal e ética e, acima de tudo, caridosa e de coração magnânimo, deixa grande lacuna e sentimento de vazio imenso em toda Oftalmologia e, em especial, no Conselho Brasileiro de Oftalmologia e na Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo.

Recentemente, alguém me disse que Suel é lenda. Acho que ele ficará para sempre marcado como homem que ajudou no crescimento de muitos e acima de tudo, que "honrou a vida".

Nos seus últimos momentos ele ainda nos ensinou as derradeiras lições. Lúcido, na sofrida agonia de uma doença terminal na UTI ele mostrava profunda



Suel Abujamra

compreensão diante dos desígnios de Deus. Não reclamava nunca aos que o visitaram como Newton Kara José, não se vergava diante da dificuldade e não se entregou jamais ao sentimento de auto piedade.

Na última vez que falamos junto à Roseli perguntei como estava, ao que respondeu: apesar da dificuldade respiratória, estou muito bem, Marcos!

Diante de mais esta lição de vida, Suel, nós, seus amigos, não nos deixaremos abater frente as dificuldades que a vida nos trouxer.

Sim Suel, você está ótimo agora, porque junto de Deus e, seguramente, terá outras missões a desempenhar neste mundo. Temos a certeza de que você está na mais absoluta paz celestial.

E nesta hora, Suel, nós, seus amigos, como fizemos durante nossas vidas, queremos nos despedir de você, dizendo: descanse em paz e receba nossa amizade e eterna saudade.

Marcos Pereira de Ávila.

em nome dos integrantes do Conselho de Diretrizes e Gestão do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, signatários desta oração



Futuro? Já está aí!

"Conseguimos uma convergência, que é um conceito de Óptica e de Oftalmologia. Até do "homem do dinheiro" concordou que, se tem alguma saída para a Medicina, é harmonia entre o humano e o tecnológico e não a exclusão de qualquer parte desta equação."

Foi desta forma que o coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon, encerrou sua participação no Simpósio "O Futuro da Medicina", realizado em 04 de setembro em horário exclusivo. Cercado de grande expectativa, o simpósio reuniu o médico oftalmologista Dimitri Azar (CEO da Verily - Google Life Sciences, executivo da Novartis e ex-reitor da University of Illinois), o médico oncologista Daniel Shammas Morel (Divisão Global da Watson Health na IBM) e o investidor Anderson Thees, além dos mais de 600 congressistas que acompanharam e participaram desse rico e multifacetado encontro.

Dimitri Azar centrou sua participação no simpósio no conceito de que a tecnologia é irreversível e vai modificar totalmente o tratamento dos pacientes, mas que, por outro lado, é fundamental que os pilares da Medicina sejam mantidos. Afirmou que a Inteligência Artificial vai afetar profundamente a Oftalmologia e outras especialidades médicas que trabalham com imagem, pois o computador tem condições de analisar milhares de imagens em tempo diminuto e estabelecer opções de tratamento numa velocidade impossível a qualquer médico. Além disso, a tecnologia permite que diagnósticos e tratamentos sejam acessíveis e estejam disponíveis em todos os locais, mesmo os que hoje são considerados distantes e inóspitos. Também destacou, com muita ênfase, que o Ensino da Medicina será totalmente transformado.

O oncologista Shammas Morel, por sua vez, afirmou que a Inteligência Artificial (que ele chama de Inteligência Cognitiva) não vai substituir o médico, mas transformar a Medicina e dar condições de melhorar o cuidado com o paciente. Porém enfatizou que a mesma tecnologia também vai transformar a relação com provedores, fontes pagadores, legisladores, departamentos de compra e todos os segmentos, direta ou indiretamente ligados à assistência médica e à Saúde.

Já o venture capitalist Anderson Thees foi categórico ao afirmar que nos próximos dez anos nenhum dos ouvintes estaria trabalhando como faz atualmente. Atuando junto a empresas de alta tecnologia, chamadas de startups, Thees disse que no momento as grandes oportunidades de negócios com utilização de tecnologia de pontas estão nas empresas de "fintech" (neologismo que une as duas palavras de língua inglesa finance e technology para designar otimização de serviços



do sistema financeiro), mas que em breve a onda de inovação no segmento da saúde ocupará esta posição.

Participantes do encontro

Entretanto, explicou que, pela sua experiência de outras ondas inovativas (citou como exemplos os segmentos da música e comunicação), os profissionais que trabalham como o Ser Humano, como os médicos, tiveram mais capacidade de adaptarem-se a situações novas, superando traumas que para outras profissões foram destruidores.

Apesar das diferenças de enfoque nas abordagens, os três palestrantes defenderam o caminho da simbiose entre Medicina e Tecnologia para o melhor atendimento ao paciente e para o aprimoramento de todo o segmento da Saúde. Também deixaram claro que a adoção da tecnologia por todos os protagonistas do setor é irreversível e que o Ensino da Medicina terá que passar por profundas transformações para dotar os futuros médicos das ferramentas necessárias para exercer a Medicina com Humanidade... e com Tecnologia, cada vez mais avançada.



Trechos do simpósio

Junto com o crescimento da inteligência artificial houve o crescimento lento, mas definitivo do hardware. O impacto das revoluções tecnológicas vai permitir uma Oftalmologia acessível em áreas rurais. A Medicina será praticada em casa tanto quanto no consultório. A Inteligência Artificial e outras inovações vão impactar o Ensino Médico e a soma dos conhecimentos acumulados só vai servir como base para a adaptação dos dados. Temos que interagir com a Tecnologia sem nos tornarmos escravos dela. Enfatizo que temos que incluir nos cursos de Medicina os elementos humanísticos. Temos que abraçar a Tecnologia, mas com cuidado para não depender demais dela. Dimitri Azar

O exame de ECG mostra as condições cardiológicas do paciente por aqueles breves momentos. Naquela hora, pode apresentara uma situação normal, mas em casa, com sensoriamento remoto pode ser detectada uma condição que não estava presente no momento do exame, é que vai determinar o diagnóstico e o tratamento. Pequenos dispositivos de uma big data: isto é que é o futuro. A tecnologia já existe, tanto no telefone celular, como no relógio da Apple, mas ainda não é usada na Medicina. Inevitavelmente, entretanto, tudo isso vai se tornar parte do que fazemos. Dimitri Azar

Podemos imaginar sensores ópticos que vão descobrir como o glaucoma poderá ser tratado. Até para diabetes, o sensor de glicose vai mostrar quando a bomba é quase que possível hoje por conta da habilidade que temos de poder usar uma quantidade imensa de poder computacional.

Nosso futuro vai ser um robô Nosso futuro será uma parceria

Desde o filme 2001 uma odisseia no espaço, talvez até antes disso, foi nos ensinado que as máquinas iriam substituir os seres humanos ou que irão destruir a humanidade. Temos este medo, este receio de que amanhã possa tirar meu emprego ou possa fazer aquilo que eu faço de uma forma melhor. Obviamente, não é isso que vai acontecer. Hoje, nosso problema é que a imensa maioria dos dados não estão na forma estruturada. Um dado estruturado está na forma que se consegue acessar de forma prática, rápida. Um dado não estruturado está, por exemplo, perdido dentro do prontuário médico. Quando você vira para o administrador do hospital e pergunta qual a taxa de reinternação da UTI por pneumonia hospitalar e não tem resposta porque ela está perdida no prontuário médico.

Daniel Shammas Morel





A questão não é substituir o médico, mas melhorar sua capacidade. Por exemplo, na Psiquiatria, temos determinação de quadros pela análise do timbre da voz que, em quase 82% das vezes, é capaz de indicar o portador de um quadro depressivo maior. Dentro da Endocrinologia já está sendo comercializado nos EUA e em processo de aprovação pela ANVISA um transdutor que fica na pele do paciente que se comunica em tempo real com o aplicativo do celular. Além da dispositivo faz a análise da alimentação do paciente e pode predizer, com até duas horas de antecedência, quando ele vai ter uma crise de hipoglicemia. Avisa no celular com acurácia de 90%, prevenindo as crises de hipoglicemia. Anderson Thees

Por fim, o que queremos em cima de tudo é melhorar o trabalho do médico para que possa dedicar mais tempo ao paciente. Hoje se faz uma Medicina "fast food", que mal escuta a queixa, mal conversa com o paciente. Queremos que esta nova Medicina seja baseada na confiança, na transparência, mostrando que o médico tem a consciência e foi empoderado pela máquina. Daniel Shammas Morel

Oualquer que seja o método utilizado, inteligência artificial ou um aplicativo, ele deve ser validado pelo profissional de saúde. A escolha nunca vai ser feita pela máquina. O programa traz as opções de tratamento mas, no final das contas, quem vai fazer a escolha, é o médico, discutindo com o paciente. A escolha sempre vai recair sobre o médico. A responsabilidade nunca vai ser da IBM ou da Google.

Daniel Shammas Morel

Vocês podem não se dar conta, mas para a Medicina já mudou simplesmente com o uso do WhatsApp. Tem gente que adora, tem gente que odeia, mas todo mundo usa e isto mudou a forma de entregar o serviço médico. Acho que a grande benção da carreira de Medicina é que vocês já lidam com pessoas. Frequentemente me perguntam: que conselho dou para o meu filho de 10 anos? E a resposta é: procure alguma coisa em que vai lidar com pessoas. Isto é muito mais difícil numa carreira como Arquitetura, por exemplo, que no futuro próximo um programa vai poder sugerir a casa dos sonhos de cada um. O arquiteto vai ter um trabalho muito mais difícil de se reinventar do que um médico que lida, por definição, com pessoas. O melhor conselho profissional que existe é se aproximar do humano, a empatia, porque isso o computador vai levar pelo menos mais cem anos para conseguir fazer isto.

Anderson Thees

O plano de saúde no Brasil de hoje é um problema muito profundo. Temos desalinho e pagador. Se estão na mesa, a reunião é civilizada, mas assim que saem da sala, um quer saber como faz para matar os outros. A inflação do plano de saúde, nos últimos cinco anos, cresceu o dobro da inflação, o que faz do custo de muitas empresas e se não mudar rápido, vai custar mais caro pagar o plano do o funcionário. Tem uma ruptura. Como cidadão, sinto-me triste, mas como investidor vejo uma oportunidade por que podemos usar a tecnologia para resolver este "imbróglio".

Compartilho experiências de quem já viveu rupturas em outros segmentos e indústrias. Vimos o mesmo padrão de comportamento na indústria da música, na indústria do jornalismo, na indústria da mídia. Sempre que existe uma ruptura provocada pela tecnologia, primeiro vem o fator medo, porque existe a reestruturação da cadeia. O que vimos nessas carreiras foi a valorização do profissional destacado e a eliminação do segmento intermediário. Na música, os bons músicos hoje ganham mais do que ganhavam antes, principalmente através de shows. Eles mesmos podem produzir os shows, decidem que músicas que vão promover e quem resolve qual músico tem sucesso é o público. Há 15 anos, todo este poderio estava na mão do intermediário que era a gravadora, que deixou de existir.



Curso Fundamentos de Oftalmologia

Com o número recorde de mais de 400 inscritos, o Curso Fundamentos de Oftalmologia consolidou sua importância como programação prévia e separada dos congressos brasileiros de Oftalmologia.

No congresso do Rio de Janeiro, foram proferidas 56 horas/aula (divididas em 24 módulos) do Curso Fundamentos de Oftalmologia de 02 a 04 de setembro, em duas salas diferentes, que apresentaram alta frequência durante todo o tempo. Foram abordados, entre outros, os seguintes temas: Catarata, Córnea, Estrabismo, Glaucoma,

\ jotazero \ EDIÇÃO 183

Neuroftalmologia, Oculoplástica, Refração, Retina, Semiologia e Uveítes.

Teve a coordenação geral de Wallace Chamon e contou com a participação, como coordenadores dos diferentes módulos, dos professores Bruno Machado Fontes, Eduardo Ferrari Marback, Milton Ruiz Alves, Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira e Sérgio Henrique Teixeira.

Idealizado para concentrar numa única atividade didática todo o conhecimento básico das principais subespecialidades da Oftalmologia, este curso é composto por aulas formais de longa duração e participação limitada da plateia. É voltado para os médicos que estão em início de carreira e para aqueles que pretendem reciclar as noções e conceitos de partes da Oftalmologia nas quais não atuam cotidianamente. Para a organização do evento, o principal benefício desta modalidade de encontro é centralizar numa única atividade didática aulas que tornariam a programação científica excessivamente dilatada e de difícil racionalização para a maioria dos congressistas.





Patronos

"Nossos patronos são verdadeiros parceiros. E esta parceria permite desenvolver as atividades mais importantes do CBO: o ensino e a transmissão do conhecimento. Este jantar é a forma que encontramos para agradecer às empresas Alcon, Allergan, Genon, Latinofarma e Ofta."

Foi com estas palavras que o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, abiu a solenidade de entrega de homenagens aos representantes das empresas patronas do CBO, durante o jantar realizado em 02 de setembro. No mesmo jantar, houve a solenidade de formatura da 5ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.







Conselho de Diretrizes e Gestão

Análise da atuação da diretoria do CBO, o andamento das ações de defesa das prerrogativas profissionais do médico oftalmologista e da saúde ocular da população, a realização de ações para valorização da refração feita pelos médicos oftalmologistas e as formas para concretizar a inserção da assistência oftalmológica na atenção básica foram alguns dos pontos de destaque da reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, ocorrida em 03 de setembro, no Rio de Janeiro, no próprio Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca onde, no dia seguinte, teria início o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A atuação da gestão 2018 / 2019 do CBO foi exposta pelo presidente da entidade, José Augusto Alves Ottaiano, pelo secretário geral, Cristiano Caixeta Umbelino e pelo tesoureiro, Sérgio Henrique Teixeira, bem como pela coordenadora da Comissão de Ensino, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Um dos pontos que mais chamou a atenção dos conselheiros foi a crescente importância obtida pelas ações de defesa profissional e de valorização da Oftalmologia e do médico oftalmologista, cujos custos vêm crescendo de forma exponencial.

As ações da Comissão de Ensino no aprimoramento da Prova Nacional de Oftalmologia, na avaliação dos cursos de especialização credenciados, na operacionalização da Plataforma CBO de Gestão de Ensino e na condução do processo para criação do Curso CBO de Mestrado Profissionalizante em Oftalmologia também despertaram interesse e debates entre os integrantes do CDG.

As ações políticas e sociais para inserção da Oftalmologia na atenção básica também ocuparam grande parte das análises da reunião do CDG.

Os conselheiros também aprovaram a apresentação da proposta de criação da

Associação Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos ao Conselho Deliberativo do CBO, apresentada por Denise de Freitas (veja matéria na página 49).

Durante o encontro, foi feita homenagens ao atual coordenador do CDG, Newton Kara José, que terminará sua gestão em 31 de dezembro de 2019, e a Suel Abujamra, ex-integrante do CDG falecido em 29 de dezembro de 2018.

A reunião terminou com a eleição do próximo coordenador do CDG. A escolha recaiu sobre Harley Edison Amaral Bicas, presidente do CBO na gestão 2005 / 2007), que tomará posse do cargo em 01 de janeiro de 2020.

Até o final do ano, o Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO realizará mais uma reunião ordinária para realizar um balanço de sua atuação nos últimos dois anos e estabelecer diretrizes para ação futura.



Desenvolvimento de Lideranças

No Congresso do Rio de Janeiro foi encerrada a quinta turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO e iniciadas as atividades da sexta turma. Formado por representantes escolhidos pelas sociedades estaduais de Oftalmologia, pelas sociedades temáticas de subespecialidades e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, o Curso de Desenvolvimento de Lideranças tem como objetivo melhorar as habilidades e fornecer ferramentas para que os escolhidos possam desenvolver as respectivas capacidades de liderar e as qualidades de gestão de entidades médicas.

Cada curso tem a duração de um ano, durante o qual são realizados encontros presenciais e atividades online. Cada aluno tem que apresentar um projeto para aperfeiçoamento do CBO ou de um aspecto da Oftalmologia Brasileira. As turmas sempre iniciam e terminam as atividades no Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O aluno que mais se destacar durante o curso, é escolhido para participar do *Curso de Liderazgo*, da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) do ano seguinte.

A iniciativa é coordenada por Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Pedro Carlos Carricondo, Fernanda Belga Ottoni Porto e pelo atual secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Na apresentação da sexta turma, entre outras atividades, houve uma dinâmica de grupo para enfrentamento de situações de crise, aula sobre comunicação e imprensa e a descrição da dinâmica do curso. Já o final dos trabalhos da quinta turma consistiu na apresentação dos trabalhos de seus integrantes e no encerramento solene, realizado em jantar de 03 de setembro (veja matéria na página 27).

"Foi muito legal viver este ano. Não estabelecemos um ambiente competitivo, mas pelo contrário, buscamos sempre a cooperação e a colaboração e cada turma é a soma de virtudes e qualidades dos seus integrantes que, sem dúvida, saem muito melhores do que entraram", declarou Marcos Pereira Vianello, aluno da quinta turma escolhido para participar do *Curso de Liderazgo* de 2020.







Presença internacional

A sexta turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO tem a participação do oftal-mologista Álvaro Martins, de Choele Choel (cidade próxima a Bariloche), Rio Negro, Argentina, convidado como ouvinte pela Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) e indicado pelo Consejo Argentino de Oftalmología (CAO).

Em rápida apresentação, Martins explicou que a Oftalmologia argentina é similar à praticada no Brasil.

"As práticas profissionais são bem similares. Talvez na Argentina tenhamos recursos maiores para a saúde pública e, por outro lado, talvez não sejamos tão eficientes em nos defender do exercício ilegal da Medicina como os brasileiros. Com relação aos convênios, não tenho base para comparar, mas o pelas informações que disponho, a situação é bastante semelhante. Também enfrentamos o problema do empacotamento de consultas e exames. Talvez a maior diferença entre os dois países seja que lá parte considerável dos recursos da saúde são disponibilizados através dos *gremios*, entidades de cunho sindical que administram as relações de seus associados com médicos e clínicas", declarou.



O secretário geral do CBO explicando a sistemática dos trabalhos









Para ensinar os educadores

"Todos aprendemos, em conjunto, a melhor ensinar a aprender Oftalmologia para melhor cuidar dos pacientes. Obrigada ICO! Obrigada CBO!"

Estas foram as palavras com que a oftalmologista portuguesa e coordenadora da Comissão de Trabalho para o Desenvolvimento Profissional Contínuo do Conselho Internacional de Oftalmologia (International Council of Ophthalmology - ICO), Helena Prior Filipe, concluiu sua participação no Curso de Formação de Educadores CBO/ICO, realizado em 03 de setembro, um dia antes da abertura do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A atividade reuniu representantes de mais de 70 Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO e foi coordenado por Helena Filipe e Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (coordenadora da Comissão de Ensino do CBO). Contou com a participação de Zélia Maria da Silva Corrêa (Diretora do Setor de Oncologia Ocular e Diretora do Laboratório de Patologia Ocular - University of Cincinnati -EUA) e William Harbour, do Bascom Palmer Eye Institute (Miami – EUA). Teve como objetivos principais elaborar diretrizes dos programas de especialização em Oftalmologia no Brasil e valorizar a troca de experiências entre os serviços.

Dentre os pontos abordados no curso do Rio de Janeiro estiveram: formação e avaliação do aluno; formação de educadores; recursos educacionais disponíveis; avaliação de programas de docentes; gerenciamento e administração e avaliação contínua do programa de formação.

A abertura foi feita pelo presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, que falou sobre a crescente importância que a inteligência artificial vai adquirir no ensino e na assistência médica.

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão afirmou que esta foi a terceira edição do curso, que possibilitou a realização de importantes debates sobre diretrizes dos programas de especialização em nosso País.



Apresentação do presidente do CBO



"Temos realidades diferentes, programas muito bem estruturados e outros nem tanto. Avançamos muito em alguns aspetos, como na adoção da plataforma CBO de Gestão de Ensino, que já está inclusive, sendo exibida nos países de língua portuguesa da África, mas ainda não conseguimos concluir um currículo essencial para o ensino da Especialidade", declarou Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Já Zélia Maria da Silva Corrêa assinalou que o grande mérito do Curso de Formação de Educadores CBO/ ICO foi o debate das formas para tornar o ensino da Oftalmologia mais ativo, mais baseado em competências e desfechos.

Por fim, analisando o trabalho coletivo realizado para a execução do curso, Helne Prior Filipe disse que "foi com enorme gosto e honra que partilhei com Maria Auxiliadora Monteiro Frazão a presidência do curso. Sua organização e realização foi um trabalho coletivo dedicado que contou com o saber e a imprescindível participação de Zélia Correa. Focou em temas como mentoring, currículo baseado em desfecho (outcome based curriculum), formação continuada dos educadores em Oftalmologia, aplicações das tecnologias de comunicação e informação e integração e estímulo à pesquisa científica nos programas de Especialização".



Zélia Maria da Silva Corrêa











A pioneira experiência dos wet labs

O congresso do Rio de Janeiro foi o primeiro evento do CBO em que a programação científica oficial incluiu a realização de "wet labs", atividades práticas monitoradas para transferência de habilidades cirúrgicas ou diagnósticas, operacionalização de conceitos e manejo de aparelhos e instrumentos. Na maioria dos outros eventos oftalmológicos, esse tipo de encontro está relacionado com interesses empresariais, o que acaba afetando sua dimensão didática.

"Tivemos a ousadia de encarar os wet labs como pontos essenciais da programação científica e como forma singular da transmissão do conhecimento. Cada laboratório foi encarado com o máximo cuidado para que os inscritos tivessem toda a informação possível e entrasse em contato com todas as opções disponíveis", explicou o coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon.

Ao todo foram realizados 27 wet labs (seis dos quais em parceria com a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos – APABO), que receberam mais de 400 inscrições. Foram 48 horas / aula, distribuídas em três salas durante dois dias. Para a realização desta extensa programação foram mobilizados 118 especialistas, entre coordenadores e instrutores.

A atividade exigiu por parte do CBO investimentos da ordem de R\$ 110 mil, entre compras de insumos, instrumentais cirúrgicos e manutenção de microscópios. Para a realização dos procedimentos cirúrgicos, foram adquiridos 552 olhos de suínos. Para algumas atividades também houve a utilização de simuladores.

O planejamento, organização e realização dos wet labs teve a coordenação de uma comissão especial formada por Juliana Mika Kato, Lucas Zago Ribeiro e Lúcio Vieira Leite Maranhão e que contou também com a participação de Wallace Chamon e da secretária da Comissão Científica Renata Chinaglia.













A mais animada, movimentada e barulhenta atividade do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi a 4ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, realizada na tarde de 06 de setembro, com a participação de equipes representantes de 37 cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO. A competição, já tradicional nos congressos do CBO, conseguiu reunir centenas de jovens médicos, professores e coordenadores de cursos numa acirrada e dinâmica competição onde o conhecimento e a agilidade mental são fundamentais.

A competição foi realizada em duas etapas. A primeira, com a participação de todas as equipes, que responderam perguntas sobre as várias áreas da Oftalmologia. Um aplicativo especial analisou e pontuou as respostas em tempo real.

Na segunda fase, as seis equipes que melhor se saíram na fase inicial, enfrentaram uma gincana inspirada em programas de auditório, com perguntas e pontuações variadas. Nessa fase, a rapidez em apertar o buzzer (mecanismo que aciona campainha) foi o caminho para a vitória ou para a derrota, dependendo dos conhecimentos da equipe, pois uma resposta errada significava perda de preciosos pontos.

A 4ª Copa InterOftalmo do Conhecimento foi vencida pela equipe da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), formada por Daniel de Souza Costa (capitão), Marcell Campos de Oliveira Pinheiro e Rodolfo Bonatti.



A equipe da EPM / UNIFESP, o coordenador do curso e coordenadores da copa



Equipe da Santa Casa de São Paulo, a coordenadora do curso e coordenadores da copa

O segundo lugar foi conquistado pela equipe da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, composta por Lucas Della Paolera (capitão), João Victor Ramos de Toledo Negrão e Lais Yumi Sakano. A Equipe da Escola Paulista de Medicina /Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP) foi a terceira colocada da copa: Jenifer Shen Ay Wu (capitã), Diego Lisboa Araújo e Dante Akira Kondo Kuroiwa.

"Este formato interativo, dinâmico, onde as pessoas podem brincar, jogar e aprender ao mesmo tempo, é muito atrativo e com isto tivemos um recorde de público e de equipes participantes. No próximo ano, com certeza vamos precisar de um espaço muito maior", declarou Pedro Carlos Carricondo, que coordena a elaboração e realização da copa, em conjunto com Dácio Carvalho Costa, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.

















Grand Round

Na manhã de 06 de setembro, os alunos de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO tiveram oportunidade de desafiar professores com larga trajetória acadêmica e profissional no *Grand Round*, atividade em que casos desafiadores e complexos foram apresentados em quatro minutos e discutidos e diagnosticados em outros cinco.

A dinâmica deste encontro privilegiou o dinamismo e a rapidez de raciocínio e a didática na transmissão do conhecimento teórico e prático em pontos polêmicos da Especialidade.

A atividade foi coordenada por Norma Allemann, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon. 2019 foi o segundo ano consecutivo que o *Grand Round* é realizado nos congressos do CBO.





A saga da Trabeculectomia

"Uma homenagem a uma senhora cinquentenária que segue sobrevivendo como padrão ouro do tratamento cirúrgico do glaucoma". Foi desta forma que Homero Gusmão de Almeida classificou sua aula magna proferida na Conferência CBO, na manhã de 05 de setembro, que teve como título "Trabeculectomia: a saga".

O conferencista explicou que a trabeculectomia existe desde o final da década de 60 do século passado, foi objeto de várias modificações, mas o princípio da técnica manteve-se e ainda hoje é a principal técnica para o tratamento cirúrgico do glaucoma.

Antes do início da atividade didática, o atual presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, prestou uma homenagem ao conferencista, na qual mostrou o resumo de sua trajetória científica, profissional e familiar, desde o início dos estudos na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) até os dias atuais.

A Conferência CBO é uma das mais prestigiadas atividades dos congressos brasileiros de oftalmologia. Acontece sempre nos congressos realizados nos anos ímpares. É proferida pelo presidente do CBO na gestão anterior.





A sessão "Encontro com o Autor" reuniu centenas de autores dos trabalhos apresentados no congresso e professores de Oftalmologia na tarde de 06 de setembro no área reservada para exposição dos pôsteres aprovados pela Comissão Científica do CBO.

Nesta sessão, os autores permaneceram ao lado de seus respectivos trabalhos e discutiram métodos e resultados com colegas e professores designados pela Comissão Científica para promover debates e valorizar os pesquisadores e autores. É uma das atividades diferenciadas que já se tornaram tradição nos congressos brasileiros de Oftalmologia.











A sessão de entrega de prêmios os melhores trabalhos apresentados no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi realizada na tarde de 05 de setembro. Os trabalhos premiados, autores e instituições que possibilitaram as pesquisas foram:



O editor Ezequiel Feldman entrega quadros para Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, Paulo Augusto de Arruda Mello e José Augusto Alves Ottaiano

PRÊMIO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Alterações morfológicas retinianas precoces e tardias na prole de camundongos após exposição materna a cannabis durante a gestação

Autores: Paulo Roberto de Arruda Zantut, Mariana Veras, Angélica Safatle, Ricardo Pecora, Sarah Benevenuto, Rafael Barbosa, Paulo Saldiva e Francisco Max Damico

Instituições: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

PRÊMIO OFTALMOLOGIA CLÍNICA

Correlação entre o deficit cognitivo e a perda neural retiniana avaliada pela tomografia de coerência óptica em pacientes com comprometimento cognitivo leve

Autores: Leonardo Provetti Cunha, Ana Laura Maciel Almeida, Evelyn Alvernaz Figueiredo, Luciana Virgínia Ferreira Costa-Cunha, Leopoldo Antônio Pires, Leandro Cabral Zacharias, Rony Carlos Preti e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Juiz de Fora

PRÊMIO OFTALMOLOGIA CIRÚRGICA

Correlação entre a medida da posição efetiva da lente intraocular e a posição do cristalino pré-operatória

Autores: Bárbara de Araújo Lima Dutra, João Crispim, Norma Allemann e Wallace Chamon

Instituições: Instituto Cearense de Oftalmologia e Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina

PRÊMIO PESOUISA BÁSICA

Resultados preliminares do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer por meio da identificação de Beta Amiloide retiniano em modelo experimental

Autores: Alexandre Simões Barbosa, Emerson A. Fonseca, Lucas Lafetá, Hudson Miranda, João Campos, Márcia Diniz, Leandro M. Malard e Ado Jório

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

PRÊMIO EDUCAÇÃO EM SAÚDE OCULAR

Criação de aplicativo para confecção de laudos de topografia corneana baseado na inteligência computacional

Autores: Abrahão da Rocha Lucena, Mariana Oliveira Araújo, Rômulo Férrer Lima Carneiro, Tarique Silveira Cavalcante, Alyson Bezerra Nogueira Ribeiro e Francisco José Marques Anselmo

Instituição: Escola Cearense de Oftalmologia

PRÊMIO TRABALHO INTERNACIONAL

Prevention of macular edema in patients with diabetic retinopath undergoind cataract surgery: the promise trial

Autor: Felipe Ferreira Conti, Welin Song, Thais F. Conti, Richard Gans, Fabiana Q. Silva,

Namrata Saroj e Rishi P. Singh

Instituições: Cleveland Clinic (EUA) e

Hospital de Olhos de Niterói

PRÊMIOS REGIONAIS PRÊMIO REGIÃO CENTRO-OESTE

Concordância entre a angiografia por OCT e a avaliação multimodal na detecção de neovascularização de coroide em descolamento do epitélio pigmentado da retina

Autores: Tauan de Oliveira, David Leonardo Cruvinel Isaac, José Maurício Botto Barros Garcia, Maria Cláudia Schelini e Marcos Pereira de Ávila

Instituição: Universidade Federal de Goiás



Primeira autora do trabalho que ganhou o





Abrahão da Rocha Lucena recebe o diploma correspondente ao Prêmio Educação em Saúde Ocular de José Augusto Alves Ottaiano

PRÊMIO REGIÃO NORDESTE

Potencial visual evocado em crianças com síndrome congênita do zika vírus

Autores: **Luan Fellipe Bispo Almeida**, Liana Oliveira Ventura, Marisa Zamora Kattah e Camila Vieira Ventura

Instituição: Fundação Altino Ventura

PRÊMIO REGIÃO SUDESTE

Impact of immunosuppression on inflammatory signs in Vogt-Koyanagi-Harada disease (VKHD) – a 24 MO follow-up

Autores: **Ruy Felippe Brito Gonçalves Missaka**, Marcelo Mendes Lavezzo, Viviane Mayumi Sakata, Fernanda Maria Silveira Souto, Celso Morita, Cintia Kanenobu, Smairah Frutuoso Abdallah, Maria Kiyoko Oyamada, Carlos Eduardo Hirata e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Universidade de São Paulo

PRÊMIO REGIÃO SUL

Reproducibility of parapapillary retinal nerve fiber layer thickness and minimum RIM width measurements using the spectralis and the RTVUE spectral domain optic coherence tomographers

Autores: **Mauro Toledo Leite**, Mariana C. Masera, Luiz Alberto S. Melo Júnior, Kátia M. Bottós, Júlio C. Bottós, Juliana M. Bottós, Gunther Lother Pertschy e Tiago S. Prata

Instituições: Hospital de Olhos de Bruque e Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE

PRÊMIO WALDEMAR E RUBENS BELFORT MATTOS

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos é outorgado anualmente ao primeiro autor do melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia do ano anterior ao congresso. Também é entregue um prêmio ao melhor revisor da publicação.

O trabalho premiado foi: Intracameral moxifloxacin after cataract surgery: a prospective study, publicado no volume 81, número 2, março / abril de 2018 da revista e seus autores foram Nelise de Paiva Lucena (ganhadora), Indira Maria de Sousa Pereira, Maria Isabel Lynch Gaete, Kaline Sandrelli Alves Ferreira, Mathias Violante Mélega e Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira.

A escolhida como melhor revisora da publicação foi Silvana Artiolli Schellini, Professora Titular da Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu.



Felipe Ferreira Conti, autor do trabalho que recebeu o Prêmio de Melhor Trabalho Internacional, e o presidente do CBO



Luan Bispo de Almeida (esq.) recebe o diploma do editor do ABO, Eduardo Melani Rocha

Ruy Felippe Brito Gonçalves Missaka recebe o

MELHOR LIVRO DE OFTALMOLOGIA

A escolha do Prêmio de "Melhor Livro de Oftalmologia" é feita a cada dois anos. A obra escolhida do biênio 2017- 2019 foi: "Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética", Tema Oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O livro foi relatado por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e contou com o apoio técnico de Paulo Augusto de Arruda Mello.

No final da sessão de premiação, Ezequiel Feldman, diretor da Editora Cultura Médica, ofereceu diplomas de reconhecimento a Maria Auxiliadora Frazão, Paulo Augusto de Arruda Mello e ao presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.

SUA IDEIA VALE OURO

Durante a mesma sessão, Paulo Araújo, diretor comercial do Laboratório Cristália, fez a entrega da premiação aos vencedores do concurso "Sua Ideia Vale Ouro" de 2019, realizado em parceria entre o CBO e a empresa.

Em 2019, o grande vencedor foi Matheus Senna Pereira Ogata, que recebeu uma barra de ouro ao sugerir a fabricação de embalagens de colírio com tampas semelhantes as utilizadas nos tubos de pasta de dente, para evitar contaminação.

Dois outros oftalmologistas receberam prêmios de Menção Honrosa (inscrição para um congresso de Oftalmologia dimensão nacional): André Luís de Pinho El-Sarli (colírio de tropicamida com anestésico) e Fernanda Limeira Fanton (piresentina tópica para prevenção da progressão da miopia).



Paulo Araújo, da empresa Cristália, André Luís de Pinho El-Sarli, autor de ideia que recebeu menção honrosa no concurso "Sua Ideia Vale Ouro" e Ana Luísa Hofling-Lima







Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira, um dos autores do melhor artigo publicado no ABO no ano passado, e o editor Eduardo Melani Rocha



Silvana Artioli Schelini (esq.), escolhida melhor revisora do ABO, recebe diploma das mãos da editora associada Mônica Alves



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Paulo Augusto de Arruda Mello, responsáveis pelo melhor livro de Oftalmologia



Tema Oficial

A apresentação do Tema Oficial do 63º CBO, Lasers em Oftalmologia, foi realizada na manhã de 05 de setembro com a presença dos três relatores, de coordenadores da obra e de vários autores de seus capítulos.

O livro teve como relatores Armando Stéfano Crema, Elisabeto Ribeiro Goncalves e Francisco Eduardo Lopes de Lima. Os coordenadores das diferentes partes do livro foram Adriana dos Santos Forseto, Marcony Rodrigo Santhiago e Roberto Murillo Limongi.

A elaboração da obra contou com a participação de 187 autores, entre físicos e médicos oftalmologistas de todas as regiões do Brasil e de inúmeras instituições científicas. O livro tem a apresentação do presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano e prefácio do Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás, Marcos Ávila. É dividido em sete partes: 1) Introdução (propriedades dos lasers utilizados em Oftalmologia); 2) Plástica Ocular e Vias Lacrimais; 3) Córnea e Conjuntiva; 4) Cirurgia Refrativa; 5) Glaucoma; 6) Cristalino; e 7) Retina e Vítreo. Ao todo são 105 capítulos onde todos os aspectos da utilização dos raios lasers na Especialidade são analisados em profundidade e linguagem didática.

Informações e pedidos podem ser feitos para a Editora Cultura Médica, no site www.culturamedica.com.br ou pelo e-mail cultura@culturamedica.com.br

Francisco Lima, Armando Crema, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, Adriana Forseto e Marcony Santhiago na apresentação da obra



A Comissão Executiva do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia realizou mais de 160 inscrições prévias durante o CBO 2019. A equipe do estande foi coordenada por Elvira Barbosa Abreu (que, juntamente com Keila Monteiro de Carvalho e Marcos Pereira de Ávila, preside a comissão).

Durante o congresso do Rio de Janeiro, a Comissão Executiva do 64º CBO realizou reuniões com patronos e empresas do segmento oftalmológico e conseguiu comercializar grande parte da área de exposição comercial do evento do próximo ano.

O 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizado no Resort Royal Palm Hotel, em Campinas (SP), de 02 a 05 de setembro de 2020.





As dificuldades em conquistar a igualdade entre homens e mulheres, mesmo nos universos acadêmico e empresarial, foram as questões centrais debatidas no encontro da Comissão CBO Mulher do congresso do Rio de Janeiro, realizado na tarde de 06 de setembro, com expressiva participação das médicas oftalmologistas presentes ao evento.

O encontro teve como palestrantes a pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Denise Pires de Carvalho, que falou sobre os desafios da Mulher na Ciência e Tecnologia, a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Eliete Bouskela, que abordou as novas e contraditórias condições em que se dá a luta pela igualdade de gêneros e a diretora de "Consumer & Marketing" da L'Oreal Brasil, Ana Teixeira, que descreveu o Programa "Para Mulheres na Ciência", patrocinado pela empresa.

A atividade foi encerrada com uma homenagem a mulheres que se destacaram na Oftalmologia e na Medicina.

O encontro CBO Mulher do Congresso do Rio de Janeiro foi coordenado pelas médicas oftalmologistas Andréa Araújo Zin, Denise de Freitas, Keila Monteiro de Carvalho e Maria Cristina Nishiwaki Dantas.

Um dos corredores do Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca foi utilizado pela artista Anna Jankov para expor seus trabalhos da coleção "Um Claro Olhar", quadros que criam ilusão de uma viagem pela íris do olho humano.

A artista teve contato com o universo da Oftalmologia pelas mãos do Professor Titular da UNIFESP, Rubens Belfort Junior. Chegou a participar de expedições de assistência oftalmológica humanitária realizadas pelo Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO) – Instituto da Visão da UNIFESP – na região do Rio Madeira, Amazônia. Foi a criadora da tabela para medição da acuidade visual para perto feita com peixes da região amazônica para realização de exames em pessoas não alfabetizadas em português.

Quadros da coleção exposta no CBO 2019 já haviam sido oferecidos como prêmios na reunião da Associação Pan-Americana de Oftalmologia realizada durante o recente congresso da SBO em São Paulo.



Eleições

A partir de 01 de janeiro de 2020, José Beniz Neto será o novo presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Terá como colegas da diretoria Cristiano Caixeta Umbelino (vice-presidente) e Newton Kara José Júnior (secretário geral). Os três, integrantes da chapa única que concorreu às eleições realizadas em 05 de setembro, durante o CBO 2019, terão a colaboração de Pedro Carlos Carricondo (tesoureiro) e Jorge Carlos Pessoa Rocha (1º secretário), escolhidos pelo presidente eleito para completarem os quadros da diretoria do CBO na gestão 2020 / 2021.

Na mesma ocasião, também foram eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback, também integrantes da chapa única: Abrahão da Rocha Lucena, Ana Luísa Höfling-Lima e Beogival Wagner Lucas Santos (titulares) e Antônio Marcelo Barbante Casella, Bernardo Menelau Cavalcanti e Gustavo Victor de Paula Baptista (suplentes).

A chapa única recebeu 657 votos, de um total de 681.

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral, Luiz Carlos Molinari Gomes, o processo transcorreu sem qualquer incidente e a votação foi realizada das 9 hs. às 15 hs.

Juntamente com os integrantes da diretoria e membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal, também foram realizadas eleições para o preenchimento das vagas dos membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO. Os vencedores foram: Luciene Barbosa de Sousa (143 votos), Frederico Valadares de Souza Pena (137 votos), Wilma Lelis Barbosa (120 votos), Isabel Habeiche Cardoso e Alexandre Cabral de Melo Ventura (empatados com 76 votos).

Em consequência do inusitado empate ocorrido para ocupar a quarta vaga, a Diretoria do CBO decidiu que os dois oftalmologistas que ficaram nesta situação participarão como membros titulares do CDG na próxima gestão.

O Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO é um órgão formado pelos ex-presidentes da entidade (membros vitalícios) e por quatro membros titulares, eleitos pela comunidade oftalmológica a cada dois anos com mandato coincidente com a diretoria. Criado em 2007, é encarregado do planejamento e proposições de metas de estratégias do CBO. Entre suas prerrogativas estão a de propor metas que transcendam ao tempo de gestão de uma diretoria, respaldar decisões de alienar ou adquirir imóveis e na avaliação dos pedidos de filiação de sociedades.



Nos próximos dois anos, o CDG vai ser presidido por Harley Edison Amaral Bicas (presidente do CBO gestão 2005 / 2007) eleito durante a reunião do órgão realizado em 02 de setembro (veja nota na página 29).

O futuro presidente

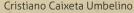
José Beniz Neto nasceu em Ituiutaba (MG), em 12 de novembro de 1956. É Professor Associado de Oftalmologia, chefe do Serviço de Catarata da Universidade Federal de Goiás (UFG) e chefe dos Serviços de Córneas e Uveítes do Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos (CBCO), de Goiânia (GO).

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU), da Sociedade Goiana de Oftalmologia e da Associação Centro-Oeste de Oftalmologia. Participou de várias diretorias da antiga Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares, da antiga Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa e da atual Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), resultante da fusão das duas entidades citadas. Também foi vice-presidente regional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO).

No CBO, antes de ser vice-presidente da atual gestão, exerceu funções no Conselho Fiscal e nas comissões de Ensino e Cientifica em várias gestões e foi um dos presidentes da Comissão Executiva do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Goiânia, em setembro de 2016.

"Temos que partir do pressuposto que o CBO cresceu muito em importância e diversificou sua atuação em vários campos, o que aumenta a responsabilidade daqueles que farão parte da diretoria da entidade. Vamos dar continuidade a todos os programas que estão em desenvolvimento como a intensificação do uso da internet no Ensino, a consolidação do Curso de Pós-graduação sctritu sensu que está em implantação e o acompanhamento dos cursos de especialização, além do constante aprimoramento da Prova Nacional de Oftalmologia. No campo da valorização da Oftalmologia e dos médicos oftalmologistas, vamos continuar usando todas as armas jurídicas e legais para coibir a atuação ilegal de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico e para combater práticas de algumas operadoras de planos de saúde, tais como o "empacotamento" de consultas e exames oftalmológicos. Também vamos promover ações políticas e sociais consistentes para aprimorar a ciência e a prática oftalmológicas e intensificar o diálogo com as autoridades de todos os níveis para conquistar o objetivo último do CBO, que é garantir atendimento de qualidade a todos os brasileiros e promover a saúde ocular de nossa população", concluiu o futuro presidente do CBO, José Beniz Neto.







Newton Kara José Júnior



Pedro Carlos Carricondo



Jorge Carlos Pessoa Rocha





Realizada em 05 de setembro, a reunião do Conselho Deliberativo do CBO aprovou a filiação da Associação Brasileira de Córnea e Bancos de Tecidos Oculares, bem como o credenciamento de três novos cursos de especialização em Oftalmologia. No mesmo encontro, a cidade de Fortaleza foi aprovada como cidade sede do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a ser realizado em 2023, que terá como Tema Oficial "Atendimento Oftalmológico na Atenção Básica / Diretrizes Para a Formação de Alunos de Especialização em Oftalmologia".

Ensino

Em sua apresentação na reunião, a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, fez um pequeno relato das atividades da comissão e dos planos de curto e médio prazo.

Depois da apresentação, o Conselho Deliberativo do CBO aprovou as seguintes recomendações da Comissão de Ensino:

- 1) Credenciamento de três instituições:
- a) Hospital de Olhos de São Gonçalo Oftalmoclínica São Gonçalo (São Gonçalo - RJ), vistoriada por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Sérgio Henrique Teixeira - concedidas duas vagas;
- b) Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense - Hospital Evangélico de Vila Velha (Vila Velha - ES), vistoriada por Galton Carvalho Vasconcelos e Raul Nunes Galvarro Vianna - concedidas 4 vagas;
- c) Associação de Ensino Ribeirão Preto AERP (Ribeirão Preto - SP), vistoriada por Carlos Eduardo Leite Arieta e Ralph Cohen - concedidas duas vagas.

- 2) Recredenciamento de sete instituições: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (Maceió - AL); Hospital Santa Luzia (Salvador - BA); Hospital de Olhos Ruy Cunha (Itabuna – BA); Hospital da Fundação Banco de Olhos de Goiás (Goiânia - GO); Hospital de Olhos de Aparecida de Goiânia (Aparecida de Goiânia - GO); Hospital Universitário Cassiano Antônio Morais (Vitória - ES) e Hospital Quarteirão da Saúde de Diadema (Diadema – SP);
- 3) Aumento de vagas para o Hospital Feira de Santana (Feira de Santana – BA), que passou a dispor de quatro vagas;
- 4) Descredenciamento do Instituto de Oftalmologia de Sergipe (Aracaju - SE), do Instituto Benjamin Constant (Rio de Janeiro – RJ) e do Hospital Oftalmológico do Acre (Rio Branco – AC).

Financeiro

O tesoureiro do CBO, Sérgio Henrique Teixeira, apresentou o relatório da tesouraria do ano de 2018 e da apuração até junho de 2019.

Teixeira afirmou que o resultado final apresentado reflete o crescimento exponencial da despesa com empresas prestadoras de serviço, notadamente com o Departamento Jurídico do CBO, refletindo a intensificação da luta contra o exercício ilegal da Medicina e contra o empacotamento de consultas e exames oftalmológicos. A estabilização das receitas financeiras obtidas pela entidade, depois de um ano de queda, também foi ressaltada pelo relatório da tesouraria.

O Conselho Deliberativo do CBO aprovou a prestação de contas apresentada pelo tesoureiro Sérgio Henrique Teixeira.

Decisões finais

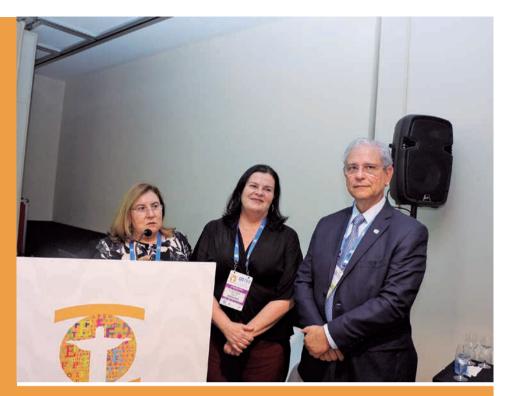
O Conselho Deliberativo do CBO discutiu e aprovou o tema oficial do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a ser realizado em 2023. Foram apresentadas três propostas: 1) Atendimento Oftalmológico na Atenção Básica; 2) Diretrizes para a Formação de alunos de Especialização em Oftalmologia e 3) Judicialização da Medicina.

Depois de amplos debates, os conselheiros decidiram aglutinar os dois primeiros temas para elaboração de uma única obra. Assim, o Tema Oficial do CBO 2023 será Atendimento Oftalmológico na Atenção Básica / Diretrizes Para a Formação de Alunos de Especialização em Oftalmologia.

Em continuidade, o Conselho aprovou a cidade de Fortaleza como cidade sede deste mesmo congresso.

Depois disso, foram homologados os resultados das eleições realizadas durante todo o dia, que deram a vitória à chapa única liderada por José Beniz Neto para a diretoria do CBO e Conselho Fiscal Heitor Marback, e aos médicos oftalmologistas Alexandre Cabral de Melo Ventura, Frederico Valadares de Souza Pena, Isabel Habeiche Cardoso, Luciene Barbosa de Sousa e Wilma Lelis Barbosa como membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO (veja matéria na página 47).

Aúltima decisão do Conselho Deliberativo em sua reunião de 05 de setembro foi a aprovação da criação e filiação ao CBO da Associação Brasileira de Córnea e Bancos de Tecidos Oculares. A proposta havia sido defendida por Denise de Freitas na reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão na manhã do dia anterior (veja matéria na página 27).







A Judicialização da Medicina tendo como foco principal lentes intraoculares e a política de empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos foram os temas abordados em concorridas sessões contínuas promovidas pela diretoria e pela Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, em 06 de setembro.

Ambas as sessões foram coordenadas pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino. Contaram com a participação do presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano e do vice-presidente e presidente eleito da entidade, José Beniz Neto, do coordenador do Departamento Jurídico da entidade, Jose Alejandro Bullón e do presidente da Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro e membro efetivo eleito do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena, além de médicos oftalmologistas e técnicos nos temas abordados.

Os debates da primeira sessão destacaram o aumento dos casos de processos contra operadoras de planos de saúde abertos por pacientes que reivindicam pagamento de lentes intraoculares especiais, o que provoca aumento exponencial de gastos e ações das operadoras que acabam prejudicando o conjunto dos prestadores.

Todos os participantes do debate concordaram que a relação médico-paciente deve ser valorizada para evitar os riscos da judicialização. O paciente precisa ser informado claramente sobre as opções existentes para o seu caso, riscos, benefícios e custos que eventualmente terá de arcar.

Na segunda sessão foi dedicada às formas de remuneração dos prestadores de serviço (médicos e clínicas) por parte das operadoras e à recente política de algumas empresas de instituir "pacotes" de remuneração para consultas e procedimentos oftalmológicos.

Comparando os processos que ocorrem nos EUA e no Brasil para a busca de novas formas de remuneração do



serviço médico, Frederico Valadares de Souza Pena enfatizou que em nosso País ocorre uma deformação que nada tem a ver com a busca negociada de soluções. Os pacotes são impostos sem qualquer estudo ou diálogo, com o único propósito de reduzir os custos das operadoras, o que, a médio prazo, pode inviabilizar parte expressiva do atendimento oftalmológico na saúde suplementar.

Já o advogado Jose Alejandro Bullón afirmou que o empacotamento, como vem sendo feito por algumas operadoras, é ilegal, irregular e que o CBO, pioneiramente, já vem atuando juridicamente neste campo, tendo inclusive obtido uma liminar contra uma operadora de Anápolis -GO (veja matéria na página 63).

Por fim, o representante da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no debate, Daniel Meirelles Fernandes Pereira, afirmou que a agência está atenta ao problema, já patrocinou reuniões para tentar harmonizar os interesses entre as partes e vem tomando providências para que práticas predatórias não sejam institucionalizadas no universo da saúde suplementar.

OPTI-FREE®

EMBARQUE E LEVE MAIS CONFORTO COM MAIS ML PARA VOCÊ.





Versão 90ml

Alcon

OPTI-FREE

Referência: 1. OPTI-FREE puremoist Solução de Desinfecção Multipropósito – Instruções de uso do produto. BR-OFM-1900005/2019. Reg ANVISA: 80153480094

Direto ao Ponto

Uma das inovações mais marcantes do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi a série de entrevistas englobadas no programa "Direto ao Ponto", realizadas durante o evento. As entrevistas podem ser acessadas em canal especial na plataforma YouTube.

O coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon, entrevistou vários palestrantes do congresso sobre os principais pontos da Oftalmologia, as subespecialidades e as tendências para o futuro próximo. Entre os entrevistados estão Paolo Rama, diretor da Unidade de Córnea do Hospital San Raffaele, de Milão, que falou sobre o atual estado do transplante de córnea, José Augusto Alves Ottaiano, da Faculdade de Medicina de Marília, que abordou as atualizações em endotélio corneano, Augusto Paranhos Júnior, da UNIFESP (cirurgias de glaucoma), Hunson Soong – diretor do



Serviço de Córnea do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Michigan University (córnea), José Beniz Neto, da Universidade Federal de Goiás (catarata e uveítes) e Eduardo Cunha de Souza, da USP (dia a dia em retina). As entrevistas podem ser assistidas no site:

https://www.youtube.com/watch?v= Bx2csYOY8QE&list=PLeSJWeds Ug8rnYsreSeNrC7WrvuwZiyWt&index=10

Lideranças e inovações

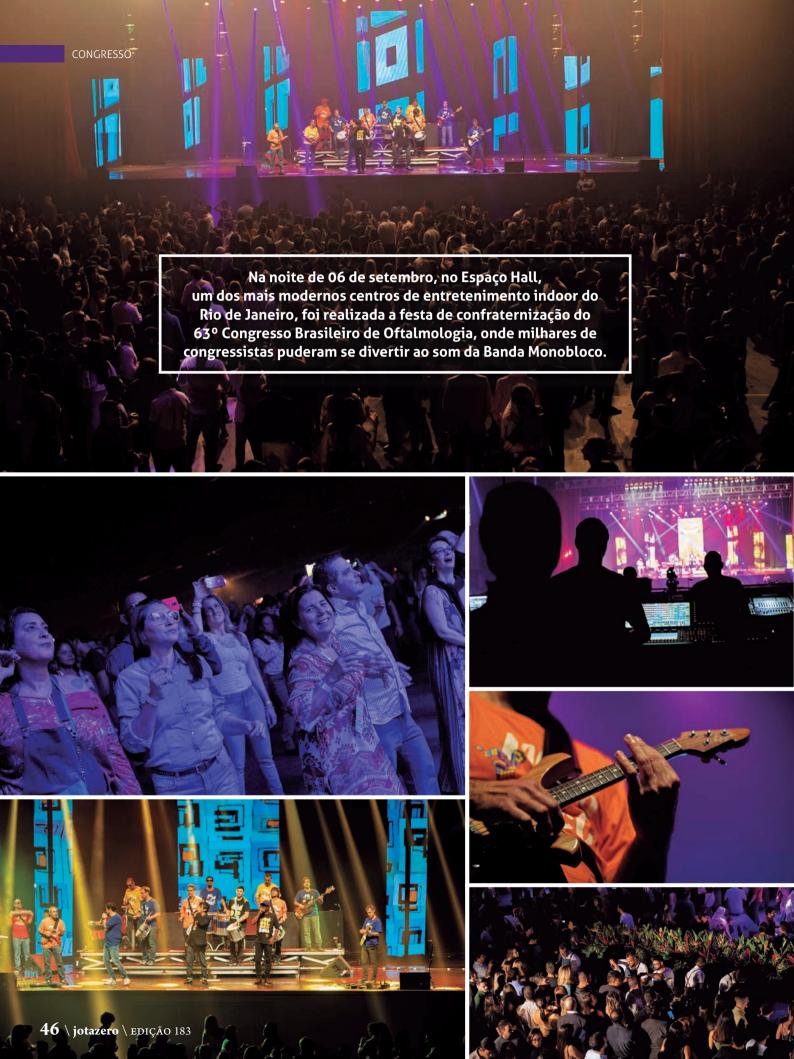
Inovação, tecnologia, empreendedorismo e *networking* foram alguns dos principais assuntos de dois encontros do CBO 2019 voltados para lideranças, na manhã de 06 de setembro.

A primeira sessão, denominada "Liderança Disruptiva e Empreendedorismo – Oportunidade, Inovação e Crescimento em Tempos de Crise" foi coordenada por Fernanda Belga Otoni Porto e Alexandre Antônio Marques Rosa. Abordou o tema de liderança que faz a diferença (disruptiva) e sua importância no empreendedorismo. Entre os temas debatidos estiveram a importância do marketing pessoal, elaboração de "story lines", "design thinking" e aplicação de inteligência artificial na Oftalmologia.

Já a segunda, que teve como tema "Liderança, Inovação, Network, Startup". Foi coordenada por Cristiano Caixeta Umbelino e Marcos Pereira de Ávila e nela foram discutidos os desafios da inovação e os conceitos de liderança para enfrentar a quarta revolução industrial, medicina digital, novas fronteiras e estratégias para sustentar projetos em tempos de crise.











O presidente eleito do CBO, José Beniz Neto e os vencedores do concurso de cirurgias promovido pela Latinofarma no simulador instalado em seu estande: Maria Carolina Zanata, Candice Lages Soares Teive e David Galdino Netto



Alexandre Rosa, um dos coordenadores do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO



Integrante da XSS.S, João Neves de Medeiros, numa de suas intervenções no congresso



Newton Kara José, coordenador do CDG e José Augusto Alves Ottaiano, presidente do CBO





dos relatos de casos



































Na tarde de 06 de setembro, foram realizados dois simpósios dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.
O primeiro com o título "Aprendendo a lidar com a Ciência" e o segundo sobre "Políticas de publicação científica".





Momento de um dos cursos de Desenvolvimento de Lideranças





























Instituições brasileiras compartilham prêmio internacional

Três instituições de assistência oftalmológica e ensino do Brasil ganharam o Prêmio Antônio Champalimaud de Visão 2019 no valor de um milhão de euros: Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO), Fundação Altino Ventura (FAV) e o Servico de Oftalmologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A entrega do prêmio ocorreu em 04 de setembro, no Centro Champalimaud, em Lisboa, em solenidade que contou com a participação do presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Champalimand Champalimau António Champalimaud de Visão 2019 António

O presidente da República de Portugal, Marcelo Rabelo de Sousa e a presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beleza, entregam diplomas aos representantes das instituições brasileiras

"Que ninguém reclame do vento, pois foi ele que levou os portugueses ao Brasil e a muitas outras partes do mundo"

Com esta licença poética, o presidente do IPEPO, Rubens Belfort Junior, iniciou seu discurso na solenidade em que as instituições brasileiras receberam o Prêmio Antônio Champalimaud de Visão 2019.

O IPEPO realizou, nos últimos cinco anos, mais de dois milhões de consultas oftalmológicas e mais de cem mil cirurgias oculares na região amazônica e nas áreas periféricas da Grande São Paulo.

Fundado em 1990, ligado ao Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP), o IPEPO também se destaca na realização de pesquisas sobre cegueira. A instituição já realizou mais de 50 expedições à Amazônia. O grupo de pesquisa é coordenado por Rubens Belfort Junior, Solange Rios Salomão e Walton Nosé, professores do Departamento de Oftalmologia da EPM/UNIFESP, além de Jacob Cohen, oftalmologista e Professor Titular da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

O trabalho na região amazônica é realizado em parceria com a Marinha do Brasil, com a UFAM e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como com ajuda de inúmeras empresas do segmento oftálmico.

"Esse prêmio é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Oftalmologia da EPM / Unifesp, que há três décadas vem atuando na Amazônia Brasileira, oferecendo atendimento às populações mais carentes, contando com profissionais altamente qualificados e utilizando tecnologias de ponta", declarou Rubens Belfort Junior.

Um projeto muito lindo com crianças

"Este prêmio vai permitir-nos atender mais pessoas na área da reabilitação visual auditiva, motora e intelectual", assinalou Marcelo Carvalho Ventura, presidente da Fundação Altino Ventura, que junto com sua esposa Liana Ventura (vice-presidente) e sua filha Camila Ventura (coordenadora do Departamento de Investigação Científica) representaram a instituição na cerimônia de premiação.

Fundada em 1986, a FAV dedica-se à investigação científica, ao ensino e ao atendimento de pessoas do Sistema Único de Saúde. Com sede no Recife, esta instituição atua em nove Estados do Brasil, atende 15 mil doentes por mês em seu serviço de emergência oftalmológica e trata de 190 mil doentes por ano. Ao longo da sua história, conta com a realização de mais de 14 milhões de procedimentos oftalmológicos e formou 572 oftalmologistas.

Marcelo Ventura destacou que grande parte do valor do prêmio será investido no atendimento a crianças com problemas neurossensoriais, motores e de desenvolvimento provocados pela infecção congénita do vírus Zika: "um projeto muito lindo com crianças".

Livre das cataratas

O Serviço de Oftalmologia da UNICAMP atualmente está presente em 90 municípios próximos da cidade de Campinas (SP), abrangendo cerca de cinco milhões de pessoas. Faz 3.000 cirurgias às cataratas por ano e seu serviço de ambulatório de oftalmologia atende 500 pessoas por dia, além de manter vários projetos reconhecidos internacionalmente.

O Projeto Zona Livre de Catarata, criado em 1986, viabilizou mais de 10 milhões de consultas e cerca de 2 milhões de cirurgias de catarata.

"Nos últimos anos, o que nos diferenciou foram as atividades a que chamamos 'extramuros', que são de oftalmologia comunitária", diz Carlos Eduardo Leite Arieta, coordenador da disciplina de Oftalmologia na UNICAMP.

Leite Arieta foi acompanhado na premiação pelas médicas Denise Fornazari e Rosane Castro, bem como pelo superintendente do Hospital de Clínicas da Unicamp, Antônio Gonçalves de Oliveira Filho. Em seu discurso, Arieta fez questão de agradecer a todos os que passaram pelo serviço e foram "fundamentais para combate a cegueira e outras doenças da visão, como o professor Newton Kara José".





Rubens Belfort Junior, Carlos Eduardo Leite Arieta e Marcelo Carvalho Ventura





Brasileiros que participaram da solenidade

A Fundação Champalimaud é uma instituição portuguesa, sem fins lucrativos, considerada a segunda maior organização do mundo que trabalha em investigações científicas em neurociência e câncer. Em 2006 instituiu o "Prêmio de Visão Antônio Champalimaud", atribuído a pesquisas científicas e a instituições de qualquer país do mundo que se destaquem no combate às doenças que afetam a visão.

O Prêmio Antônio Champalimaud de Visão, o maior do mundo de Oftalmologia e prevenção da cegueira, considerado o Prêmio Nobel do segmento, é apoiado pela iniciativa global "Visão 2020 – O Direito à Visão", em colaboração com a Organização Mundial da Saúde e com a Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira. O júri é constituído por cientistas respeitados internacionalmente e notáveis figuras públicas cujas vidas têm sido dedicadas à resolução de grandes desafios enfrentados por países em desenvolvimento. Foi lançado em 2006, em homenagem ao industrial português Antônio Champalimaud (1918-2004), idealizador da Fundação que leva seu nome e que ficou cego no final de sua vida.



Rubens Belfort Junior agradece a premiação

Veja reportagem sobre a solenidade realizada pelo Serviço de Imprensa da Presidência da República de Portugal no site



Mutirão do Diabetes de Itabuna

O 15º Mutirão do Diabetes de Itabuna (sul da Bahia) será realizado em 23 de novembro, com expectativa de participação de mais de 15 mil pessoas. Considerado o maior evento de prevenção e combate ao diabetes do País, o Mutirão de Diabetes de Itabuna é coordenado pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade e consiste numa série de atividades didáticas, recreativas e assistenciais aos portadores de diabetes e seus familiares.

O mutirão é realizado na Praça Rio Cachoeira, nas proximidades do Hospital de Olhos Beira Rio, do qual Rafael Andrade é diretor e onde se realiza a parte científica e assistencial do evento, com atendimento a mais de 2.000 pessoas, com assistência direta nas áreas de retinopatia diabética, nefropatia diabética, doença coronariana isquêmica e pé diabético, com médicos especialistas para tratar possíveis complicações. Além disso, é realizada Feira multidisciplinar de saúde e campanha de detecção de novos casos.

Nas semanas anteriores ao mutirão, prédios públicos e particulares e pontos arquitetônicos de referência da cidade de Itabuna recebem iluminação noturna azul, para divulgar as atividades de prevenção ao diabetes.

O exemplo do Mutirão do Diabetes de Itabuna frutificou e atualmente já são mais de 25 cidades que realizam eventos semelhantes, entre as quais Curitiba, Blumenau, Joinville, Goiânia, Belém, Petrolina, Feira de Santana, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Paulo, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Cuiabá, Chapecó, Rio Branco, Rio Branco, Campo Grande, Belo Horizonte, Uberlândia e Belém.

Mais informações sobre a iniciativa podem ser encontradas no site http://www.mutiraododiabetico.com.br/



Nova gestão na SORIGS

Atuar na defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas, realizar campanhas de esclarecimento da população e das autoridades e a promover eventos científicos no interior e na capital do Estado são alguns dos pontos da plataforma de atuação da nova diretoria da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (SORIGS), presidida por Terla Nunes de Castro.

Além da presidente, a gestão 2019 / 2020 da SORIGS tem a seguinte composição: Márcia Ruaro De Meneghi (vice-presidente), Victor Antônio dos Santos Santos (secretário), Giovanni Marcos Travi (diretor financeiro), Fábio Lavinsky (diretor científico), Caroline Fabris (diretora social), Letícia Pletsch (diretora de promoção e defesa de classe - delegada regional R1), Daniel Lubisco Pandolfi (delegado regional R2), Melissa Krindges (delegada regional R3), Alexey Santos de Andrade (delegado regional R4), Rafael Faustini Loeff (delegado regional R5), Rogério Riet Tomasi (delegado regional R6), Rodrigo Pinto Bettin (delegado regional R7), Tiago Moraes Rizzato (delegado regional R8) e Fábio Vaccaro (delegado regional R9).

Terla Nunes de Castro é especialista em córnea pela Santa Casa de Porto Alegre e pelo Wills Eye Hospital (EUA). É preceptora dos setores de Córnea, Catarata e Lentes de Contato da Santa Casa de Porto Alegre há 22 anos e sócia proprietária da Ocular Clínica Oftalmológica, na capital gaúcha.

"Nossos compromissos principais são a atuação contra o exercício ilegal da Oftalmologia no Estado através de



Terla Nunes de Castro

ostensiva divulgação nas mídias da importância do exame feito pelo médico oftalmologista. Também vamos investir na conscientização da população e dos gestores públicos por meio de palestras, reuniões e panfletos. Temos como meta realizar campanhas de atendimento à população carente com doações de óculos e faremos a fiscalização das representações jurídicas contra não médicos, em parceria com o CBO e CREMERS. Por fim, promoveremos encontros científicos (Sorigs + perto) pelo interior e na capital e estamos planejando proporcionar diversas facilidades aos associados como descontos em produtos e serviços como lentes de contato, gestão em mídia, seguros, analise de finanças pessoais entre outros", declarou a nova presidente da SORIGS.

Diretoria atual da SOPE

A Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE) tem nova diretoria, presidida por Bernardo Menelau Cavalcante, que tem como colegas Tiago Cavalcanti (vice-presidente), Vasco Bravo Filho (secretário geral) e Vasco Bravo (tesoureiro). O Conselho Fiscal para o biênio 2019 / 2021 terá Marcelo Maia Valença, Luís Armando Gondim e Paulo Escarião como membros efetivos e a entidade terá como conselheiros Carlos Albino, Clovis Freitas, Cristina Baracuhy, Diogo Araújo, Graziela Luna, João Lins, Lúcio Maranhão, Márcio Mahon, Mário Emery, Tarcísio Emery e Nathan Souza.

Bernardo Menelau Cavalcanti graduou-se pela Universidade Gama Filho e especializou-se em Oftalmologia na Fundação Altino Ventura (FAV). É coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia da FAV e coordenador do Setor de Transplante e Cirurgia Refrativa do Hospital de Olhos de Pernambuco. É diretor da Sociedade Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa e fez parte do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO no biênio 2018 / 2019.

Os contatos com a SOPE podem ser feitos pelo telefone (81) 3423-3628 ou pelo e-mail softalpe@gmail.com



Bernardo Menelau Cavalcanti



UNIFESP e FAV lançam doutorado em Oftalmologia e Ciências Visuais

Rubens Belfort Junior (UNIFESP / EPM), David da Rocha Lucena (Santa Casa de Fortaleza) e Marcelo Ventura (FAV).

Aprovado pela CAPES, curso será pioneiro na região Norte-Nordeste

"Vamos apoiar e desenvolver esse curso de pós-graduação stricto sensu no Recife para que logo ele se torne independente e um grande centro formador de recursos humanos e de pesquisa acadêmica nestas regiões".

Foi desta forma que o Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM), Rubens Belfort Junior sau-

dou o lançamento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu / Doutorado Institucional (DINTER) em Oftalmologia e Ciências Visuais com extensão na Fundação Altino Ventura (FAV), de Pernambuco.

A solenidade foi realizada em 23 de agosto e contou com a participação de Maurício Maia (vice coordenador do Programa DINTER da UNIFESP / EPM). Marcelo Ventura diretor da FAV), Liana Ventura (coordenadora do Programa



Vamos apoiar e desenvolver esse curso de pós-graduação stricto sensu no Recife para que logo ele se torne independente e um grande centro formador de recursos humanos e de pesquisa acadêmica nestas regiões

DINTER - FAV) e Camila Ventura (vice coordenadora do Programa). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi representada por sua coordenadora da Área de Medicina III, Denise de Freitas. Também estiveram presentes a presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Edna Almodin, o presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Of-

talmologia, David Lucena, o Presidente do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (CREMEPE), Mário Lins, o presidente da Sociedade Pernambucana de Oftalmologia, Bernardo Cavalcanti, o presidente do Conselho Curador da FAV, Ronald Cavalcanti, o deputado estadual do Rio Grande do Norte Albert Dickson (que é médico oftalmologista e ex-aluno da pós- graduação latu sensu da FAV), o diretor dos Oculistas Associados de Roraima, Rômulo Ferreira, entre outras autoridades, parceiros e convidados.



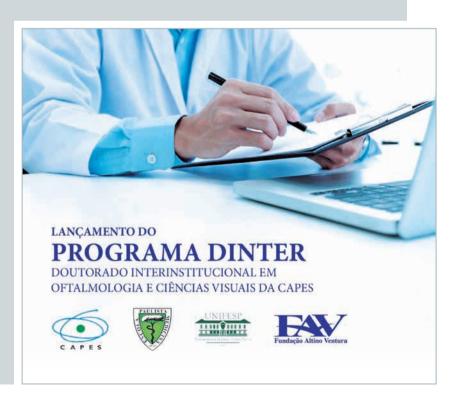
Participantes da solenidade

Na oportunidade, o professor Marcelo Ventura ressaltou a enorme oportunidade que foi trazer para as regiões Norte e Nordeste o Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oftalmologia e Ciências visuais, que se tornará um grande diferencial para as próximas gerações. Já Rubens Belfort Junior destacou que a implantação do DINTER é resultado de um esforço e apoio conjunto das diretorias de cada Campus enquanto que Denise de Freitas destacou que os Projetos de Doutorado Interinstitucional constituem importante iniciativa para viabilizar a equalização da pós-graduação no Brasil.

A escolha da UNIFESP para estabelecer uma pós-graduação stricto sensu com a FAV passou por todos critérios exigidos pela CAPES, incluindo as identificações necessárias, a qualidade do corpo docente, o projeto curricular, a infraestrutura do serviço e política institucional, a importância da oferta do curso para a região.

Na opinião da professora Liana Ventura, a implantação desse Programa DINTER torna realidade sonho antigo das duas instituições e ampliará a colaboração interinstitucional.

O Programa de Pós-Graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP / EPM foi criado em 1980. Desde então, foram formados cerca de 600 mestres, doutores e pós-doutores. É considerado Programa de Excelência (Proex) pela Capes. Atualmente, possui 24 docentes permanentes, 78 alunos e diversos laboratórios próprios de pesquisa stricto sensu.



BLEPHAGEL®

Específico para a higiene diária da região dos olhos

Higiene é a 1ª linha de tratamento nas doenças palpebrais¹





LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE
A SUPERFÍCIE OCULAR²⁻⁷

SEM CONSERVANTES[®]

CALIBRADAS

Referencia Blephagel* 1. Alghamdi YA et al. Compliance and subjective patient responses to eyelid hygiene. Eye Contact Lens 2017; 43(4):213-7. Reg. M.S. nº 2.5203.0006. Referencia Hyabak*: 2. Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of lear dystunction; recommendations of the PIC.A.S.S.Q. board. Int Ophthalmol (2017), doi:10.1007/s10792-017-0524-4. Registro

MS nº 80424140002. 3. Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. Sci Rep 2017;7:9013. 4. Schmidt D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. Comea 2015;34(4):421-6. 5. Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosponine in the treatment of dry eye. J Ocular Pharmacol Therap 2017;33(2):66-72. 6. Sanchez MA et al. Comparative analysis of carmellose 0.5% versus hyaluronate 0.15% in dry eye: a Flow cyrometric study. Cornea 2010;29(2):167-71.7. Guillaumie F et al. Comparative studies of various hyaluronic acids produced by microbial fermentation for potential topical ophthelmic applications. J Biomed Materials Res 2010 doi:10.1002/jbm.a.32481.8. Bula do produto









Em 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2020 será realizada a 3ª Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, reunindo lideranças oftalmológicas de todo o País para debater os rumos da entidade e as ações da Oftalmologia brasileira para a defesa da Saúde Ocular da população e a valorização da Especialidade e daqueles que a praticam.

Na noite de 31 de janeiro, será realizada a solenidade de posse festiva de José Beniz Neto no cargo de presidente do CBO, bem como a entronização do retrato de José Augusto Alves Ottaiano na galeria dos ex-presidentes da entidade.



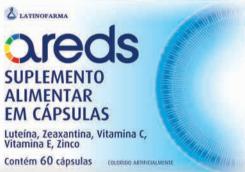
CAMPINAS ESPERA POR VOCÊ!



A LINHA DE DA CEU!
A LINHA DE DA CEU!
A LINHA DE DA CRESCEU!

Chegaram novos suplementos contra os danos do estresse oxidativo







Estes produtos não são medicamentos. Não exceder as recomendações diárias de consumo indicadas nas embalagens.

Mantenha fora do alcance de crianças.

Referências Bibliográficas: 1. Combs GF Jr. The vitamins: fundamental aspects in nutrition and health. 3rd edition. Thaca. New York; 2008.

Material destinado à classe médica



Justiça coibe "empacotamento" em Anápolis

A Justiça do Estado de Goiás determinou que a UNIMED Anápolis – Cooperativa de Trabalho Médico não imponha qualquer tipo de disposição contratual que obrigue o empacotamento de consultas e exames oftalmológicos a seus cooperados. A determinação foi resultado de uma ação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia que obteve a tutela antecipada de urgência.

A decisão do Juiz Dante Bartoccini ressaltou que a medida pleiteada pela parte autora (CBO) se refere à tutela antecipatória dos efeitos da sentença de mérito, a qual é espécie do gênero da tutela de urgência.

"Salienta-se de início que, é vedado às operadoras de planos privados de assistência à saúde adotar e/ou utilizar mecanismos de regulação baseados meramente em parâmetros estatísticos de produtividade os quais impliquem inibição à solicitação de exames diagnósticos complementares pelos prestadores de serviço, nos termos da Súmula Normativa n.º: 16, de 12 de abril de 2011, da ANS", enfatizou a sentença.



O Ministro Mauro Campbell Marques, do Tribunal Superior de Justiça (STJ), em sentença emitida em 01 de agosto, negou provimento a processo movido por optometrista que havia interposto acórdão contra o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que, por sua vez, havia negado mandato de segurança para obtenção de alvará de funcionamento de gabinete optométrico.

O relator do STJ ressaltou que a pretendida instalação é vedada pelos decretos 20.931/1932 e 24.492/1934, que continuam em vigor, e pela Lei 3.968/61, que também não foi revogada. O mesmo juiz também destacou que "esta Corte de Justiça firmou entendimento no sentido de que os dispositivos do Decreto 20.931/1932 que tratam do profissional de optometria, estão em vigor e que a "Portaria 397/2002 do Ministério do Trabalho e Emprego é parcialmente inconstitucional, uma vez que extrapolou a previsão legal ao permitir que os profissionais optométricos realizem exames e consultas, bem como prescrevam a utilização de óculos e lentes".

"Pacotes" derrotados no Rio de Janeiro

A 11ª Procuradoria de Justiça de Tutela Coletiva do Ministério Público do Rio de Janeiro posicionou-se favoravelmente a recurso interposto pela Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro (COOESO/RJ) contra a política de "empacotamento" de consultas e exames oftalmológicos colocada em prática pela empresa OMINT Serviços de Saúde LTDA.

Em seu parecer, o procurador de Justiça Galdino Augusto Coelho Bordallo afirmou que "empacotar exames configura prática que restringe e limita a atividade assistencial do profissional da medicina, condicionando seu exercício profissional a limites atuariais impostos pela operadora, desaguando, de forma indireta, na qualidade do atendimento do seu paciente, em afronta a Lei do Ato Médico (lei 12842/2013) e às resoluções do CFM".

Coelho Bordallo também citou a Ação Civil Pública proposta pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia contra a UNIMED de Anápolis (GO) que resultou na proibição de imposição de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos a seus prestadores (veja matéria

Para ler a íntegra do parecer do Ministério Público do Rio de Janeiro acesse o site http://www.cbo.com.br/novo/ publicacoes/parecer mprj empacotamentos.pdf

Soluções Multiuso para Lentes de Contato de hidrogel e silicone hidrogel





Lubrificação



Aumenta a hidratação das lentes3

Melhora a estabilidade do filme lacrimal









Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Outubro

24 a 26 - Banco de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP

SINBOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Tels.: (15) 3212-7077/3212-7838 E-mail: sinbos@bos.org.br Site: www.bos.org.br/sinbos

01 e 02 - João Pessoa - PB SIMPÓSIO CATARATA E CIRURGIA REFRATIVA - JOÃO PESSOA Site: www.brascrs.com.br

07 a 09 - Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG XXXIX CONGRESSO DO HOSPITAL SÃO GERALDO Site: http://www.hospitalsaogeraldo.com.br/

Outubro / Movembro

31/10 a 02/11 - Centro Educacional Administrativo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro 13º CONGRESSO DA SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO 3º CONGRESSO DE OFTALMOLOGISTAS EX-ALUNOS E

EX-RESIDENTES DA UFTM E DA IFU Tel.: (34) 3338-5343

Site: www.congressosotrim.com.br

08 e 09 - Hotel Blue Tree Faria Lima - São Paulo - SP 6° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO INSTITUTO STRABOS Tel.: (11) 4172-0314 (com sra. Juliana)

Site: https://www.institutostrabos.org.br/site/simposio-anual/

08 e 09 - Aracaju - SE IV SIMPÓSIO SERGIPANO DE OFTALMOLOGIA Site: http://www.ssoftalmo.com.br/

Movembro

01 e 02 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre - RS 33º SIMPÓSIO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 1º JOINT MEETING DE CIRURGIA PALPEBRAL

Site: www.hcpa.edu.br

29 e 30 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP 22º CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA USP 21º CONGRESSO DE AUXILIAR DE OFTALMOLOGIA DA USP Tels.: (11) 5082-3030/5084-5284/5084-9174 Site: www.cousp.com.br



Fevereiro

13 a 15 - Centro de Convenções Enotel Convention & SPA -Porto de Galinhas - PE

XXVI CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA

E-mail: cnno2020@maiseventosecongressos.com.br Site: www.cnno2020.com.br

27 e 28 – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA – Porto Alegre - RS

AMÉRICA LATINA ESASO (EUROPEAN SCHOOL FOR ADVANCED STUDIES IN OPHTHALMOLOGY) - MÓDULO 1

Tel.: (51) 2108-3111 E-mail: esaso@officeeventos.com.br Site: www.esaso2020eventize.com.br

Marco

12 a 14 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP 43° SIMPÓSIO INTERNACIONAL MOACYR ÁLVARO - SIMASP

Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028 Site: www.fernandapresteseventos.com.br ,Abril

03 e 04 - Curitiba - PR

MIOPIA - SIMPÓSIO INTERNACIONAL

Site: www.simposiosoblec.com.br

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período. Em 2019, o interstício vai de 20 de julho a 08 de outubro. Em 2020, vai de 19 de julho a 05 de outubro.



23 a 25 - Pavilhão Bienal - São Paulo - SP 45° CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO

Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028 Site: www.fernandapresteseventos.com.br

Maio

14 a 16 - Ribeirão Preto - SP XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PLÁSTICA OCULAR E VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTÉTICA PERIOCULAR Site: www.sbcpo.org.br/contato-sbcpo/

22 e 23 - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP 13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GLAUCOMA DA UNICAMP Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br

27 a 30 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP 27° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO Site: https://simposio.oftalmosantacasa.com.br

Junho

18 a 20 - Centro-Sul - Centro de Convenções de Florianópolis -Florianópolis - SC

XVI CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Site: www.oftalmosul2020.com.br

19 e 20 - São Paulo - SP 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA E ESTRABISMO Tel.: (11) 5082-3030

26 a 29 - Cidade do Cabo - República da África do Sul 37° CONGRESSO MUNDIAL DE OFTALMOLOGIA Site: www.woc2020.icoph.org

Getembro

02 a 05 - Hoyal Palm Hotel - Campinas - SP 64º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Site: www.cbo2020.com.br





Dezembro

04 e 05 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP 23° CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA E 22º CONGRESSO DE AUXILIAR DE OFTALMOLOGIA DA USP Pré-congresso – 01 e 03 de dezembro

Tel.: (11) 5082-3030 Site: www.cousp.com.br

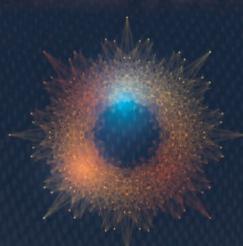
CLASSIFICADOS

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um servico aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor previna-se com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br Os mesmos anúncios põem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

OPORTUNIDADE

 Clínica bem equipada, estabelecida há mais de 13 anos no mercado no Cambuí, região nobre de Campinas (SP), oferece oportunidade profissional para colega com experiência em Oftalmologia Clínica. Ampla e nova estrutura com quatro consultórios oftalmológicos completos para atendimento, além de modernas salas para exames complementares, adaptação de lentes de contato e realização de procedimentos a laser. Temos acesso a centros cirúrgicos das principais instituições hospitalares da região. Atendemos pacientes particulares, além dos melhores convênios médicos. Remuneração por atendimentos, exames, procedimentos, indicações e cirurgias. Os interessados enviar o currículo pelo e-mail: taissaalvim@centrodecirurgiaocular.com.br





BRASCRS 20/20

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRATIVA

III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA

ABRIL 15 – 18 | SÃO PAULO - BRASIL

AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS CONFIRA NO SITE!

WWW.BRASCRS2020.COM.BR



